**PESO DA MOCHILA ESCOLAR COMO FATOR DE ALTERAÇÃO POSTURAL NOS ALUNOS DA 5ª SÉRIE DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR MIRANDA – BAGÉ/RS**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, 85% da população sofre dores nas costas decorrentes do uso inadequado da mochila na infância e na adolescência. A indicação como peso máximo é de um percentual de 10% do peso. O dimensionamento inadequado pode provocar lesões irreversíveis, dores e fadiga muscular. O excesso de peso produz uma grande tração e pressão sobre a musculatura e as articulações. Devido a isso, o objetivo principal do presente estudo foi avaliar as interferências do peso da mochila escolar e como ele em desacordo com o peso corporal pode implicar em alterações posturais e algias nos alunos da 5ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Miranda – Bagé/RS. Caracteriza-se como uma pesquisa do tipo descritiva, de caráter exploratória e quantitativa com trabalho de campo, utilizado como procedimento a avaliação postural, peso do aluno e peso da mochila escolar, através de uma ficha individual com 21 alunos de ambos os sexos, com idade entre 10 e 13 anos. Após as avaliações nestes alunos, constatou-se que 86% dos alunos utilizam mochilas com duas alças, 89% dos alunos carregam a mochila com o peso adequado e 43% dos alunos apresentam hipercifose.

**Palavras-chave**: mochila escolar, alterações posturais, algias